

# I Fórum ABAMES

*Fórum faz análise do setor de Ensino Superior da Bahia*

A qualificação e a credibilidade das Instituições de Ensino Superior Particulares da Bahia são assuntos debatidos com frequência pela mídia e pela comunidade educacional em geral. Atenta a esta demanda, a ABAMES inicia uma série de palestras, com o intuito de manter a sociedade baiana informada a respeito do segmento educacional superior particular. O primeiro encontro foi realizado em 27 de Abril de 2007, no Hotel Blue Tree Tower, em Salvador, com o título: I Fórum ABAMES – Cenário e Perspectivas do Ensino Superior Particular.

Em homenagem ao Dia da Educação (28/04), este debate se constituiu num espaço amplo para uma reflexão sobre o ensino superior particular no Estado – sempre com intenção de aprimorá-lo. Instituições associadas, não associadas, conselhos, políticos, entidades ligadas à educação e imprensa participaram do Fórum, que agora passa a fazer parte do calendário de grandes eventos sobre educação na Bahia.



Mesa de abertura do evento

Dois dos maiores palestrantes nacionais estiverem presentes ao evento. Com a palestra "Análise Setorial e Panorama do Ensino Superior particular – Tendências e Perspectivas", o professor Ryon Braga é um nome obrigatório quando se deseja informações atualizadas neste segmento. Ele é especialista em pesquisas de estudos de mercado no setor educacional e pioneiro no Brasil em marketing aplicado à educação. Já o Prof. Cosme Massi, com a palestra "Ensino Estruturado - Gerindo o Conhecimento na IES", mostrou a

importância da gestão da produção acadêmica para se obter diferenciais competitivos a partir do conhecimento produzido. Graduado em Física pela UFRJ, ele é Mestre e Doutor em Lógica e Filosofia da Ciência pela Unicamp, Pró-Reitor de Planejamento e Avaliação Institucional do Centro Universitário Positivo. Como membro da Comissão Técnica de Avaliação Institucional do INEP/MEC, o Prof. Cosme falou também sobre "A Tecnologia da Informação na Avaliação da Qualidade das IES".

## Dia da Educação

O dia 28 de abril é dedicado à educação no Brasil. A data é praticamente desconhecida pela maioria dos professores, pedagogos e alunos, refletindo, efetivamente, a não importância dada à educação no país. Apesar dos avanços econômicos e tecnológicos, a educação não é uma prioridade na pauta dos políticos, e não é tratada com o respeito e a seriedade que merece.

O resultado desta opção é a triste realidade dos altos índices de violência nas cidades e a desigualdade social por conta da incapacidade de competição das classes menos favorecidas. Também não há uma política econômica que garanta o acesso ao Ensino Superior, impossibilitando os estudantes que concluem o Ensino Médio a obterem seu sonhado diploma de nível superior.

Países como a Coréia do Sul, entre vários outros, são exemplos de como uma ação governamental firme, priorizando a educação, é essencial para o desenvolvimento sustentado. No Brasil a falta desta política levou o Ensino Superior particular a ocupar espaços cada vez maiores dentro do setor, respondendo por 94% das IES do Estado da Bahia, por exemplo.

## Parabéns, Associados!

A CONSULTEC, que há 15 anos atua ao lado das IES da Bahia contribuindo para a valorização do segmento de Ensino Superior Particular no Estado, congratula-se com a ABAMES pelo lançamento do primeiro número do INFORME ABAMES.



www.consultec.com.br

# Informe ABAMES

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR - ANO I NÚMERO I MAIO/JUNHO 2007 - WWW.ABAMES.ORG.BR

## Nova Diretoria ABAMES

*Valorização do Ensino Superior é meta principal*

Num mercado altamente competitivo e sem o acompanhamento próximo do MEC, a ABAMES desempenha um papel fundamental representando, não apenas, os interesses das IES particulares, como também auto-regulando o mercado, impedindo, inclusive, a chegada de Instituições irregulares, entre outras ações.

Desde a sua fundação, a ABAMES funciona com a participação das principais IES da Bahia buscando a valorização do Ensino Superior particular e a promoção de políticas que beneficiem as associadas e a educação nos seus inúmeros aspectos.

Em 2007, uma nova diretoria foi empossada, tendo como Presidente a Prof.ª Nadja Maria Valverde Viana (FTE), como Vice-Presidente o Prof. José Eugênio Barreto da Silva (FJA), como Diretores o Prof. Paulo Rocha (FHR), o Prof. Antonio Carlos Lé Martini (Facemp), o Prof. Marcelo Calvo Galindo (Unime), o Prof. Cláudio Veiga (Área I) e como Conselheiros o Prof. Manoel Joaquim Fernandes de Barros Sobrinho (UNIFACS), o Prof. Ivan da Silva Barroso (Unicid) e o Prof. Marcelo Augusto Rocha (Olga Metting).

Para o Prof. Paulo Rocha, Diretor de Comunicação Institucional, é importante consolidar a ABAMES como entidade representativa das IES particulares da Bahia, capital e interior. "Defendemos políticas que favoreçam o setor educacional superior, orientando as associadas e mantendo um canal de comunicação aberto com a imprensa e a sociedade em geral.

Apresentaremos informações importantes para reflexão e discussão sobre os melhores caminhos e as melhores práticas, a fim de que as IES ampliem sua qualidade de ensino, pesquisa e extensão", explica o Prof. Paulo Rocha.

**Novos planos** – Na busca de maior transparência e qualidade nos serviços



Membros da diretoria: Professores Antônio Lé Martini, Cláudio Veiga, Paulo Rocha, Nadja Viana, José Eugênio Barreto e Marcelo Galindo

oferecidos, um dos primeiros projetos da nova diretoria é o lançamento do Selo ABAMES, que vai sinalizar o mercado sobre a condição legal das IES frente ao MEC e a outros órgãos públicos. "É uma forma de dar credibilidade ao setor, que, como qualquer outro, tem também a necessidade de fiscalização", considera o diretor.

Inúmeros outros projetos já fazem parte do plano de ação da atual diretoria, como, por exemplo, a criação do Código de Ética da ABAMES, a ampliação da Central de Estágio (veja matéria na página 02) e a ampliação do número de IES associadas. Eventos relacionados à capacitação também serão cada vez mais constantes.

## Por dentro da ABAMES

A ABAMES tem como função principal em seu estatuto "postular pelos direitos e interesses das instituições associadas ou filiadas representar e defender seus interesses em juízo ou fora dele". Para cumprir esta tarefa, sua estrutura é composta por mais dois setores, além da Diretoria, que são a Assembléia Geral e o Conselho Fiscal.

A Assembléia é formada pelas IES associadas que estão quites com suas obrigações. É o órgão máximo da ABAMES, frequentemente convocada para reuniões ordinárias ou extraordinárias. Já o Conselho Fiscal tem como funções examinar documentos de escrituração contábil, fiscalizar a gestão financeira e opinar sobre a situação financeira da associação, sempre defendendo o seu patrimônio.

▶ ABAMES LUTA PELA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS DOS SEUS ASSOCIADOS PÁG. 02

▶ COMISSÃO DE SECRETÁRIOS AVALIA O PROUNI MUNICIPAL. PÁG. 03

▶ I FÓRUM ABAMES. PÁG..04



O setor de ensino superior privado vive hoje um momento de consolidação. Após um período de expansão em todo o país – o setor movimentou cerca de 15 bilhões de reais por ano – com conseqüente aumento da procura, o que se percebe agora é a busca

por um equilíbrio nesta relação, até porque estimativas do IBGE apontam para um crescimento negativo da população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Nesse contexto, a credibilidade da instituição e a qualidade da educação ofertada é que vai decidir quem permanecerá e quem sairá do mercado. A ABAMES se posiciona neste momento como um órgão que vai contribuir para essa seleção, desenvolvendo atividades de supervisão e prestando de serviços que auxiliem o bom funcionamento das IES.

O Informativo ABAMES surge, então, como um canal para tornar mais eficiente as informações entre a Entidade e seus Associados representantes do segmento. Além de notícias diretas da Associação, o Informativo trará matérias diversas sobre o ensino privado, criando um espaço privilegiado de reflexão.

Em seu primeiro número o Informativo destaca a questão da mudança na base de cálculo do ISS, que acarretará sérias dificuldades para as IES e, por outro lado, a boa notícia da possibilidade da criação da PROUNI Municipal para atender principalmente servidores públicos, que ainda não possuem educação superior, e alunos carentes que cursaram o Ensino Médio na rede pública de ensino. Por fim, apresenta a nova Diretoria, que assume com a tarefa de contribuir para a melhora do ensino superior privado na Bahia.

Boa leitura,

Nadja Viana  
Presidente da ABAMES



Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior  
Diretoria de Comunicação: Paulo Rocha  
Jornalista Responsável: Giovana Chetto - DRT 1760 Fone: 9188-6573  
Projeto Gráfico e diagramação: Carlos Vilmar - carlosvilmar@gmail.com

## Recuperação de créditos dos associados

A carga tributária brasileira é uma das maiores do mundo. Em 2006, o País bateu mais um recorde indigesto: o brasileiro pagou o equivalente a 38,8% do PIB só de impostos. Com o propósito de beneficiar o setor e lutar por uma carga tributária mais justa, a ABAMES recorreu ao conceituado escritório Monteiro & Monteiro Advogados para desenvolverem ações de recuperação de créditos cobrados irregularmente, inclusive por prestadoras de serviços públicos.

A recuperação consiste em um estudo detalhado da legislação fiscal e verificação de sua aplicabilidade às Instituições de Ensino. Através deste estudo, podem-se verificar erros cometidos pelos órgãos arrecadadores e, assim, recuperar o que foi pago indevidamente. "O que ocorre é que, muitas vezes, as leis são modificadas por outras instituições normativas - Lei Ordinária, Decretos, Instruções Normativas - que maculam de ilegalidades ou inconstitucionalidades a Lei primogênita, ou seja, a lei que de fato instituiu um determinado tributo", explica Gilmar Serra, advogado responsável pelo escritório Monteiro & Monteiro.

Para ter este benefício, é necessário ser associado e estar em dia com as obrigações decorrentes deste vínculo. Cada IES deve assinar um termo de adesão ao processo, manifestando seu interesse



Carga tributária onera custos das IES

em participar da ação e solicitar da Associação uma declaração de filiação. "Vale ressaltar que todas as associadas têm o direito de recuperar os créditos tributários, entretanto, aquelas que forem filantrópicas não poderão recuperar todos os créditos, só alguns, tendo em vista o não pagamento de alguns tributos, e para isso devemos estudar caso a caso", avisa o advogado.

## Central de estágio facilita contato entre estudantes e empresas

Muitas empresas possuem em seu quadro de pessoal estagiários de cursos universitários. A prática é vantajosa para ambos os lados, pois enquanto os estudantes têm a chance de consolidar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, as empresas ganham com o dinamismo e com a vontade de vencer inerente a estes futuros profissionais. Afinal, eles sabem que têm grandes oportunidades de crescimento dentro de uma empresa que leva a sério seu Programa de Estágio.

Atuando ao lado das principais Instituições de Ensino Superior particulares do Estado, a ABAMES implantou a Central de Estágio. O serviço permite o cadastro de estudantes e empresas, facilitando essa interação e agilizando o processo de informações sobre vagas de estágio.

A Central de Estágio ABAMES pode ser consultada pelo site [www.abames.org.br](http://www.abames.org.br). O link dá acesso às fichas de cadastros para estudantes de nível superior, empresas à procura de estagiários e instituições de ensino que desejem oferecer vagas e oportunidades aos seus alunos. Basta fornecer dados como CPF (para



Estágio enriquece vida acadêmica

estudantes), CNPJ (para empresas), além de endereço, contatos, finalidade e área de atuação escolhida.

## Comissão de Secretários avalia o PROUNI Municipal

Uma cidade com mais de 400 mil desempregados e com 45% destes sem formação profissional e educacional. Esta é a realidade que Salvador vive. Após apostar em programas que envolvem o ensino médio e fundamental, a Prefeitura Municipal de Salvador abriu um canal de comunicação com a ABAMES para estudar a implantação do PROUNI Municipal. As instituições cederiam bolsas de estudos para servidores públicos e cidadãos baianos, com ênfase para os afro-descendentes e, em contrapartida, haveria abatimento do ISS (Imposto sobre Serviços), cuja cobrança foi mudada de forma prejudicial às IES.

O prefeito João Henrique determinou o encaminhamento dos estudos do PROUNI Municipal para uma comissão formada pelos Secretários Municipais da Educação, Ney Campelo e da Fazenda, Ocimar Torres, que também está sendo acompanhada pelo Vereador Theo Sena (PTC).

Segundo o Prof. José Eugênio Barreto, "Esta é a forma mais econômica de qualificação dos quadros da Prefeitura. Ao final deste processo, teremos atendido à demanda da falta de qualificação e, em conseqüência, aumentado o índice de empregabilidade, o que produz mais renda para o município. Trata-se de uma cadeia virtuosa.", explica o Vice-Presidente da ABAMES.

Para as IES esta medida terá um efeito imediato, pois significará redução de custos. O ISS é o maior tributo que incide diretamente sobre as mensalidades pagas pelos alunos. "Este tipo de acordo já existe em várias capitais e cidades do interior, em modalidades diversas, com uma aceitação bastante positiva. Salvador precisa se engajar neste processo", destaca Prof. Barreto.

A ABAMES tem se mostrado atuante neste processo desde 2006, quando foram promovidas audiências públicas na Câmara dos Vereadores, convocadas pelo vereador Theo Sena e também em reuniões com os Secretários da Educação e da Fazenda. A entidade também promoveu abaixo-assinados entre os alunos dos DCE's de diversas IES particulares da cidade para acelerar o processo de aprovação deste programa de inclusão.

## ABAMES luta contra mudança no ISS

Além da inadimplência e dos diversos tributos que já incidem sobre o setor, a mudança no cálculo do Imposto sobre Serviço (ISS), aprovada ao apagar das luzes de 2006 pelo Executivo Municipal, além de injusta, prejudicará de forma irreversível escolas de todos os níveis, do fundamental ao superior. "Muitas escolas já vivem o fantasma do fechamento ou a possibilidade de serem adquiridas por grupos maiores, porém agora a situação fica ainda mais difícil, exigindo mais reduções por parte das administrações competentes", analisa Prof. José Eugênio, Vice-presidente da ABAMES.

De acordo com ele, com a mudança, o cálculo do ISS passa a ser regido pelo regime de 'competência' e não mais pelo de 'caixa' como anteriormente era prescrito. "Isto significa dizer que se o aluno não pagar as mensalidades ou se forem concedidas bolsas de estudos a IES será obrigada a recolher no início do mês seguinte os 5% sobre o valor integral das mensalidades. Isto simplesmente irá ampliar ainda mais as dificuldades para IES privadas, pois o ISS é o maior tributo que pagam", explica. Parcerias como o Prouni Municipal podem ser um caminho em alguns casos.

O professor alerta que é preciso reavaliar esta alteração sob risco de haver necessidade de aumento de mensalidades devido a alta inadimplência. "Para as IES, a mudança do ISS acarretará uma sobretaxa nas suas já elevadas despesas operacionais. Pagar um tributo pelo que não se recebe, é no mínimo incongruente. É preciso reverter este quadro urgentemente", afirma. Em curto prazo, se a mudança permanecer, os atuais beneficiados com bolsas poderão ser prejudicados com a perda da concessão. "Isto não interessa a ninguém do setor", revela.

**MULTIPLA**  
GESTÃO INTEGRADA

**CORPORE RM**  
Educacional

**RM**  
SISTEMAS

CORPORE RM Educacional, o sistema de Gestão Integrada escolhido por mais de 1.200 Instituições de Ensino em todo o País.

Peça já uma demonstração sem compromisso.

Tel: 71-2102-6969  
[www.consiste.com.br](http://www.consiste.com.br)  
[consiste@consiste.com.br](mailto:consiste@consiste.com.br)

O seu sucesso é nosso compromisso